

Cardeal Rodé questiona impacto de valores mundanos na vida religiosa

ROMA, 17 Fev. 08 / 12:00 am (ACI).- Em uma entrevista concedida à agência ANSA, o **Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, Cardeal Franc Rodé**, lamentou que os membros de congregações religiosas se secularizem, careçam de obediência e cada vez sejam mais resistentes a vestir-se como religiosos devido à influência de valores mundanos.

Ao absorver os valores da sociedade ocidental, **muitos religiosos se interessam cada vez menos pela oração e a vida comunitária e se interessam mais na "liberdade" individual**, explicou o Cardeal.

Segundo o Cardeal Rodé, a **diminuição no número de vocações ao sacerdócio e à vida religiosa** –que em 2006 só foi de 0,7 por cento- **não é o que mais preocupa à Igreja**. **"Caminhar à deriva em direção aos valores burgueses e o relativismo moral são os dois grandes perigos que enfraquecem a vida religiosa"**, indicou.

Para o Cardeal, **"o principal problema atual é o clima de secularização presente não só na sociedade ocidental senão dentro da própria Igreja"**, e lamentou que em certas comunidades religiosas se observe **"liberdade sem limites, um fraco senso de família, um espírito mundano, baixa visibilidade de vestimenta religiosa, desvalorização da oração, insuficiente vida comunitária e um frágil senso da obediência"**.

"Hoje, muitos jovens se sentem atraídos para as comunidades contemplativas porque se trata de uma opção radical de vida. Hoje é muito mais atrativo quem se compromete a uma vida de fé 'sine glossa' (sem notas) como estávamos acostumados a dizer no passado", considerou.

O Cardeal Rodé recordou a ANSA que **"a vida religiosa joga um papel chave na Igreja, especialmente no mundo da educação e caridade"**, indicou.
(destaques nossos)